

Rio. Nov^o 21-1917

Imposto Amigo

D. Antônio Jalle

Reeti sua be carta e r afia.
- dementos pro made fui pas merece.
Cris pro é mais modesto do pro elev.
b pro hq mto amos tem merecido
muita homenagem junt a seu merito,
tambem o sei. Seuspro o li com
muito apado - espes pro não aban.
- done ar letas. Auto dedicadas com
todo, vis, nte Brasil em pro a.
Tricâo arinde. é um mytho e um
chaos. b vto nra i motivo para pro
não ouja como o maximo pro se as
criticas pro tiver de faze roba o meu
livro. Tento ouvindo ja' Tanta coisa dure.
a propriedade critico crise, em lhe os ala
fute, um verdadeiro hospo de espetos.
buscado nra pro a vê. Lá um trocos
de espetos para vela. bton fortante
com as vias calçadas. E espetos. me
fo tirar algum proveito das criticas. pro an.
do viucais como sur a dor, e

tão fantásticas como o jumento e seu friso
esplêndido.

Mando jeto mesmo correio
um exemplar do meu livro a
esse amigo de seu sobrado. Junto tanto
alguns números da revista em que
Chertetos e seus confradeiros
contataram suas novas ideias
sociais, que tanto prazer dão a uma
jovem organização no Brasil, ameaçada
de uma desorganização total ou
puxada para influências norte-americana-
nas.

For em número de revista, a
que acrescentarei aquela mais, depois a
certo tempo, pris meus sempre alguns
exemplares a mais para distribuir,
já que esse pode ser um contato
mais directo com o movimento. Deverá
analisar livros mais importantes a
respeito, não só que se dispõem na
refaria palestra.

Caso Terebe outras amigas a quem
interesse receber o meu livrinho, que
eu indicar-lhes o nome, pois tem
muito prazer em se metterem.

b os mais, dispara o com sempre
do amijo e admiração

T. da ataque

148 - mo 2. Mariana.